

INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO

PERNAMBUCANO

CAMPUS SALGUEIRO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGROPECUÁRIA

CURSO TÉCNICO MÉDIO INTEGRADO EM: AGROPECUÁRIA

MARIA IZABELA RIEIRO DA SILVA

SANIDADE ANIMAL

SALGUEIRO

2017

MARIA IZABELA RIEIRO DA SILVA

SANIDADE ANIMAL

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária do IF Sertão PE – Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Agropecuária.

Orientador: M.Sc. José Almir Ferreira Gomes.

Supervisor (a): Médico veterinário Vinicius Silva Pereira.

Período: janeiro a março de 2017.

SALGUEIRO

2017

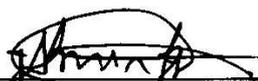
MARIA IZABELA RIBEIRO DA SILVA

SANIDADE ANIMAL

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária do IF Sertão PE – Campus Salgueiro, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Agropecuária.

Aprovado em: 26/04/2017.

BANCA EXAMINADORA



Prof. José Almir Ferreira Gomes (Orientador)
IF Sertão PE – Campus Salgueiro

SALGUEIRO

2017

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. José Almir Ferreira Gomes, pela excelente orientação. Aos Médicos Veterinários e proprietários da Farma Vet, Vinícios Pereira e Daine Rodrigues por terem cedido o espaço para realização do meu estágio e pelos conhecimentos acrescentados na minha formação. Aos colegas da turma, pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	07
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	09
3. 1. VENDA DE PRODUTOS FÁRMACOS.....	11
3. 1. 1. Triatox.....	11
3. 1. 2. Ivomec.....	12
3. 1. 3. Bioxan.....	13
3. 1. 4. Suiven.....	14
3. 1. 5. Antitóxico UCB injetável.....	15
4 CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

No dia dois de janeiro de 2017, foi iniciado o estágio curricular na empresa de produtos fármacos e agropecuários, Farma Vet, supervisionado pelos médicos veterinários e proprietários da empresa, Vinícios Pereira e Dayane Rodrigues.

O objetivo do estágio foi colocar em prática os assuntos teóricos vistos em sala de aula. Foi possível ampliar meu conhecimento em relação as doenças que acometem os animais, os agentes causais, sintomas e medicamentos para o tratamento das mesmas. Além da experiência adquirida com os medicamentos também tive a oportunidade de trabalhar no atendimento aos clientes, onde aprendi a maneira certa de me portar no atendimento as pessoas em relação ao tratamento adequado que os clientes merecem. Caso eu venha atuar no mercado de trabalho no âmbito da comercialização, já terei uma facilidade maior quanto ao atendimento aos clientes.

Pude observar também a dificuldade que os produtores têm na criação de animais na região do semiárido nordestino, onde a seca afeta não somente a agricultura, mas também a pecuária. Os proprietários de fazendas assim como pequenos produtores que possuem poucos animais, são prejudicados com a falta de água que diminui os pastos e a dificuldade para saciar a sede dos animais também é grande, pois muitos não têm condições financeiras para construir poços artesianos para facilitar a aquisição da água.

Devido a ocorrência desses fatos, animais como bovinos, caprinos, ovinos e até equinos apresentavam vários problemas relacionados a falta de cálcio, intoxicação, vermes e até com tumores. Isso tudo leva aos produtores a procurarem a Farma Vet com o intuito de descobrirem a causa desses problemas para tratamento. Também podia se notar que a carência de informações dos produtores era grande.

Muitas pessoas que procurava a Farma Vet apenas falavam os sintomas que o animal apresentava ou levavam fotos e assim os veterinários faziam o receituário após a identificação do problema. Quando o animal era de pequeno porte o produtor levava o mesmo até o consultório da farmácia para que o veterinário examinasse e posteriormente passasse a medicação ou em caso mais grave realizasse cirurgia.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Instituição/empresa:

Nome: Farma Vet

Bairro: Centro

Endereço: Av. Otavio Leitinho, 255

CEP:56000-000

Cidade/Estado: Salgueiro-PE

Telefone: (87) 3871 1075

Área na empresa onde foi realizado o estágio: Atendimento ao público.

Data de início: 02/01/2017

Data de término: 15/03/2017

Carga Horária Semanal: 20

Carga Horária Total: 200

Supervisor de Estágio: Vinicius Pereira e Dayane Rodrigues

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O estágio supervisionado de Técnico em Agropecuária foi realizado na empresa de produtos fármacos e agropecuários, Farma Vet, situada na cidade de Salgueiro-PE, na Av. Otavio Leitinho, 255, centro, supervisionado pelos veterinários e proprietários Vinicius Silva Pereira e Dayane Rodrigues. O estágio ocorreu no turno da tarde entre o período de dois de janeiro de dois mil e dezessete à 15 de março de dois mil e dezessete totalizando 200 horas. O estágio teve como orientador o professor de Zootecnia M.Sc. José Almir Ferreira Gomes.

A sede da empresa está localizada no município de Salgueiro, na porção central de Pernambuco, tendo uma localização estratégica do ponto de vista logístico, Salgueiro é um município cortado pelas BR's 232 e 116 que liga a cidade as grandes metrópoles brasileiras, como Recife, Fortaleza e Teresina.

A Farma Vet atende a quatro anos na região, atuando com produtos fármacos e agropecuários, tendo a sua frente os médicos veterinários Vinicius Pereira e Dayane Rodrigues.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No estágio, tive um maior contato com atendimento ao público na parte de produtos fármacos, onde observava a fala do cliente quanto aos sintomas que o animal apresentava e as orientações que os médicos veterinários faziam, para assim, no caso de uma recomendação simples conseguir orientar o produtor. Havia pessoas que procurava saber qual a melhor forma de tratar o animal, qual o melhor medicamento que faria efeito mais rápido. Outras já tinham conhecimento sobre o medicamento que procuravam o que facilitava o atendimento.

Uma das medidas que se tem que tomar quanto ao rebanho, é o manejo sanitário. É importante ressaltar sempre que a sanidade animal é essencial para a produção dos rebanhos, sejam eles de ovinos, bovinos, caprinos ou criações de aves e suínos, onde se deve ter o máximo de cuidado possível em relação a saúde dos animais.

Entende-se por manejo sanitário, um conjunto de medidas cuja finalidade é proporcionar aos animais ótimas condições de saúde. Os componentes do manejo sanitário buscam evitar, eliminar ou reduzir ao máximo a incidência de doenças no rebanho, para que obtenha um maior aproveitamento do material genético e conseqüente aumento da produção e produtividade (EMBRATER, 1981; DOMINGUES & LANGONI, 2001). Estes autores citam ainda que os procedimentos relacionados à sanidade dos animais podem ser divididos basicamente em dois tipos de procedimentos:

- **Procedimentos sanitários preventivos:**

São os procedimentos relacionados à aplicação de medidas profiláticas, destacando-se as vacinações, vermifugações sistemáticas, testes sorológicos para brucelose e leptospirose, parasitológico de fezes;

- **Procedimentos sanitários curativos:**

São os procedimentos relacionados a serem adotados imediatamente após à incidência de problemas como: traumatismos, doenças, infestações (carrapatos, berne, mosca do chifre), deficiências nutricionais e intoxicações.

O proprietário deve ficar atento à questão do tratamento curativo, pois se devem contabilizar os custos dos medicamentos, os honorários profissionais e

principalmente o quanto que o animal deixa de produzir, além dos riscos de morte deste animal doente. Deve-se tratar o animal corretamente, com ajuda de um profissional, mas o certo é adotar o máximo possível de práticas preventivas no seu rebanho.

Vieira (2008), destaca que quando há animais doentes, existe queda da produção e produtividade, gastos com medicamentos, conseqüentemente prejuízo econômico e diminuição da lucratividade da fazenda. A principal causa é o manejo sanitário deficiente na propriedade.

Daí a importância de saber fazer um manejo adequado, utilizando as medidas corretas para desenvolver as atividades da produção, medicamentos corretos e eficazes no tratamento das doenças, preocupando-se com a sanidade do animal para posteriormente haver um bom retorno em lucros.

3. 1. VENDA DE PRODUTOS FÁRMACOS

3. 1. 1. Triatox

Os produtores rurais que trabalham com bovinos, frequentemente procuravam a Farma Vet em busca de algo que diminuísse a incidência de carrapatos em seus animais. Um dos carrapaticidas que os médicos veterinários mais indicavam era o Triatox.



Fonte: Google imagens.

Figura 1. Triatox carrapaticida, piolhcida e sarnicida.

Esse produto fármaco é indicado, no caso de propriedades rurais para piolhos e sarnas em ovinos e suínos e como carrapaticida em bovinos.

Esse produto é a base de ivermectina Merial a 1%, onde a ivermectina age especialmente nos canais de cloro controlados pelo Ácido Glutâmico e secundariamente naqueles canais de cloro controlados pelo GABA (Ácido Gama-aminobutírico), ocasionando um aumento no fluxo destes íons nas sinapses nervosas em vermes redondos e na placa ou no botão neuromuscular em animais invertebrados. Consequentemente há hiperpolarização das membranas nervosas, ocasionando paralisia flácida, morte e eliminação dos parasitas.

A dosagem é feita da seguinte forma:

Para bovinos e ovinos: aplicar por meio de injeção subcutânea na dose de 1 mL para cada 50 kg de peso vivo, o que proporciona a administração de 200 µg/kg de peso vivo de Ivermectina Merial.

Em ovinos, no tratamento da sarna psoróptica, recomenda-se administrar duas doses com intervalo de 7 dias.

Em suínos aplicar por injeção subcutânea na dose de 1 mL para cada 33 kg de peso vivo. Em leitões jovens, abaixo de 16 kg de peso vivo, recomenda-se o emprego de doses precisas por meio de seringas calibradas a cada 0,1 mL. É importante ressaltar que o período de carência deve ser respeitado rigorosamente, principalmente em relação ao abate do animal. Em bovinos não se pode abater os animais dentro do período de 35 dias após o último tratamento. Os ovinos só podem ser abatidos após 28 dias após do tratamento. No caso dos suínos o abate pode ser feito após 18 dias do último tratamento.

Também se deve ter muito cuidado em relação ao leite, onde não se pode administrar o produto em vacas leiteiras durante o período de lactação ou dentro de um período de 35 dias antes do parto.

3. 1. 3. Bioxan

Quando os produtores procuravam a Farma Vet relatando o caso de animais com sintomas de falta de apetite, anemia e desidratação o médico veterinário indicava a administração do Bioxan que funciona como um suplemento alimentar.

Era comum a recomendação do médico veterinário da Farma Vet a indicação da aplicação do Bioxan para bovinos e equinos, mas também pode ser aplicado em uma dosagem pequena em animais de pequeno porte.



Fonte: Google imagens.

Figura 3. Bioxan Composto Vallée®

A quantidade do produto a ser aplicada varia de acordo com a idade dos animais. Para bovinos e equinos adultos aplica-se de 1 a 2 L por via intravenosa. Em bezerros, potros, ovinos, caprinos e suínos aplica-se 500 mL por via intravenosa. Para pequenos animais a indicação da aplicação era de 20 a 50 mL por via intravenosa ou 100 a 300 mL por via subcutânea ou intraperitoneal. Sempre no momento da entrega do produto ao cliente, eu verificava se o equipo (mangueira com agulha pra aplicação) estava na caixa para que o produtor não se prejudicasse na hora da aplicação.

Quanto ao período de carência o produtor não precisava se preocupar pois é um produto sem carência, tanto para o abate, quanto para leite.

3.1. 4. Suiven

Uma vacina muito procurada principalmente pelas pessoas que criam suínos é a suiven, esta é utilizada contra uma doença chamada salmonela ou paratifo dos leitões, que causa pneumonia popularmente conhecida como batedeira.

O paratifo é infeccioso e agride os leitões entre cinco semanas a quatro meses. A doença pode ocorrer na forma aguda, quando os animais apresentam morte súbita

ou acompanhada de enfraquecimento, dificuldade para locomover e manchas avermelhadas na pele, ou ainda na forma crônica quando os animais apresentam febre, dificuldade para respirar, falta de apetite e diarreia esverdeada, amarelada ou sanguinolenta e com odor fétido.



Fonte: Google imagens.

Figura 4. Vacina suiven

O produto deve ser aplicado pela via subcutânea na face interna da coxa. A dose é de 2 mL em suínos de qualquer raça, sexo ou idade. Devem-se vacinar os leitões a partir de 20 dias de idade e revaciná-los 30 dias após. As fêmeas devem ser vacinadas 30 dias antes do parto. A imunidade é sólida após 15 dias da vacinação.

3. 1. 5 Antitóxico UCB injetável

Ao longo do estágio, escutei vários relatos dos clientes da Farma Vet onde a maioria eram casos de intoxicação dos animais, principalmente caprinos e ovinos que consumiram salsa (planta nativa da região) e estavam passando mal devido a intoxicação causada por essa planta. Na maioria desses casos o médico veterinário recomendava o antitóxico UCB injetável. Esse medicamento é indicado para bovinos de corte, bovinos de leite, equinos, caprinos, ovinos e suínos.



Fonte: Google imagens.

Figura 5. Antitóxico UCB injetável

A dosagem é de acordo com a espécie animal. Para caprinos, ovinos e suínos aplicar 1mL para cada 5kg de peso corpóreo. Em bovinos e equinos aplicar 1mL para cada 10kg de peso corpóreo em animais jovens e 1mL para cada 20kg de peso corpóreo em animais adultos. O medicamento deve ser administrado por via intramuscular profunda ou intravenosa.

4. CONCLUSÃO

Tive a oportunidade de aprender muitas coisas nesse estágio, aprofundando meus conhecimentos em relação aos produtos fármacos. Com o conhecimento adquirido em sala de aula sobre sanidade animal, ficou bem mais fácil associar o medicamento a doença. Proporcionou também conhecimento sobre as principais doenças que acometem os animais na região.

Além da prática com os medicamentos em saber identificar os mesmos oferecendo-os aos clientes, tive a oportunidade de ganhar experiência na parte de atendimento, isso me ajudou na comunicação com as pessoas, na forma de tratamento com os clientes, pois eles se sentiam mais bem acolhidos e bem recebidos no estabelecimento, tendo mais conforto e satisfação ao adquirir seu produto.

Com a realização deste estágio vou poder concluir o curso do Ensino Médio Técnico Integrado a Agropecuária, podendo assim, receber o título de Técnica em Agropecuária e um dia atuar na área.

5. REFERÊNCIAS

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: EPUB, 2001.

EMBRATER. Manual Técnico: Pecuária de Leite. Sudeste, Brasília, 1981.

VIEIRA, G. A. Aportamentos de aulas. FVC - UNIME, Salvador, Bahia, 2008.